

AFECCÕES DOS DENTES INCISIVOS EM MINI HORSE AVALIADOS NA FEIRA AGROPECUARIA E INDUSTRIAL DE OURINHOS – SÃO PAULO

EVALUATION OF INCISIVE AFFECTIIONS IN MINI-HORSES CARRIED OUT AT THE 42ND FEIRA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE OURINHOS – SÃO PAULO.

¹STURION, T.T.; ²BORDOLINI, S.L.S.; ²HERNANDES, B.M.S.; ²LEME, F.C.;

¹STURION, D.J.;¹STURION, M.A.T.; ¹SOUZA, A.F.; ³LIMA, B.A.C.; ³SALIBA, R.

- 1- Professor da Faculdade de Medicina Veterinária Roque Quagliato/FIO/FEMM
- 2- Discente da Faculdade de Medicina Veterinária Roque Quagliato/FIO/FEMM
- 3- Médico Veterinário/FIO/FEMM

RESUMO

As afecções dentárias em eqüinos são consideradas como o terceiro problema mais encontrado na rotina clínica de grandes animais. O objetivo deste trabalho foi à avaliação e classificação das alterações incisvais em mini-horses. Durante a 42ª Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos (FAPI), realizada no período de 29 de maio a 08 de junho de 2008, foram examinados 54 animais, sendo 36 machos e 18 fêmeas, com idade entre três meses e sete anos. Constatou-se fraturas dentárias, desvio de linha media, hiperplasia gengival, problemas oclusais, gengivites, hiperplasia de esmalte e giroversão. As lesões encontradas foram registrados em ficha clínica preestabelecida para a investigação, contendo odontograma individual para cada animal examinado. Devido ao grande número de afecções encontradas nos animais vê-se a importância da odontologia eqüina na rotina da clinica veterinária de eqüinos, com a melhora da saúde bucal desses animais, espera-se refletir na saúde, no desempenho físico, atlético e reprodutivo do animal .

Palavras-chave: odontologia, mini-horse, afecções.

ABSTRACT

Dental affections in equines are considered the third most common problem found in clinical routine of this species. The objective of this paper was the evaluation and classification of incisor tooth alterations in mini-horses. During the 42nd FAPI, conduced from May 29th to June 8th 2008, 54 animals were examined, being 36 male and 18 female, aged between 3 months and 7 years old. Dental fractures, average line deviation, gum hyperplasia, occlusal problems, gingivitis, enamel hyperplasia and lesions on soft tissue were detected. The lesions that were found were registered in clinical register, pre-established for investigation, containing individual odontological data for each examined animal. Due to the large number of afflictions found in the animals, can see how important the equine odontology is in veterinarly clinic of equine, where the improvement of buccal health of these animals will improve health and performance of the animal.

Key-words: odontology, mini-horse, affections

INTRODUÇÃO

Nos Estados Unidos da America, as afecções dentárias em eqüinos é classificada como o terceiro problema mais comum encontrado na prática de grandes animais (TRAUB-DAGARTZ et al, 1991). Dixon et al (1999) reportam que 6% dos casos examinados na Faculdade de Veterinária de Berlin são referentes às doenças dentárias. Kirkland et al (1994) relatam que em 80% dos 500 crânios examinados em matadouro mostraram evidências de doenças orais ou patologias dentárias.

Existe uma classificação taxonômica que divide os dentes em dois tipos: Braquiodonto e Hipsodonto. Dentes braquiodontos são dentes que se erupcionam completamente antes da maturidade e são normalmente longos e duros o bastante para manterem-se por toda a vida do indivíduo, porque estes não são usados para triturar materiais de natureza abrasiva como dieta à base de capim (BAKER e EASLEY, 1999; GRAHAM, 2002)

Um grande número de mamíferos são classificados como Braquiodontos, incluindo cães, gatos e humanos. Eqüinos, entretanto, possuem dentes hipsodontos. Estes dentes possuem uma coroa longa que se erupciona durante toda a vida, sendo em média de 2 a 3 mm/ano (GRAHAM, 2002). Cavalos que se alimentam com dietas ricas em concentrado possuem redução no uso da oclusão normal e por este motivo restringem a posição de mastigação lateral (BAKER e EASLEY, 1999).

Problemas envolvendo os dentes, como os traumas, infecções, acúmulos de alimentos entre os mesmos, neoplasias e baixa conformação tem uma importante relação principalmente em cavalos mais velhos (GRAHAM, 2002).

Alterações na cavidade oral dos eqüinos geralmente desencadeiam distúrbios sistêmicos, por interferirem na nutrição e no bem estar-animal (CLAIR, 1986). Esses distúrbios podem ter origem congênita, neoplásica, infecciosa e inflamatória. Muitas vezes, ocorrem após mudanças como a

disfagia, resultando em caquexia e até mesmo levando o animal a óbito por inanição (SILVA et al., 2005).

Segundo Rucker (1995) quando os percentuais da disposição lateral dos incisivos em contato aumentam, o percentual de contato dos molares diminuem. Em alguns cavalos, quando a permanência de contato dos molares tiverem uma pequena distancia o alimento não é triturado adequadamente, este percentual de contato dos molares pode ser reduzido em 30% ou mais.

O Colégio Dentário Americano Veterinário para nomenclaturas assim como o Comitê de Classificação têm defendido a utilização do “Triadan” para dentes no sistema de numeração. Esta numeração é baseada no fenótipo da dentição de eqüinos adultos que constitui de 44 dentes. Neste há um sistema de três dígitos, usando o primeiro para designar o quadrante e localização da arcada e também se a dentição é decídua (de leite) ou permanente (definitivo). Os quadrantes incluem os lados direito e esquerdo individualmente. A arcada denota a mandíbula e maxila. Os números são seqüenciados em superior direito, superior esquerdo, inferior esquerdo, inferior direito. As dentições permanentes (definitivos) são utilizadas os números de 1 a 4, e para decíduos (de leite). Nestes quadrantes, o primeiro ou incisivo central é sempre o numero 01, os outros incisivos são numerados de 01 a 03, os caninos, quando presentes ou não, é numerado como 04. Os pré-molares são numerados de 05 a 08 e os molares com números de 09 a 11 (Floyd 1991 : Foster 1993).

MATERIAIS E MÉTODOS

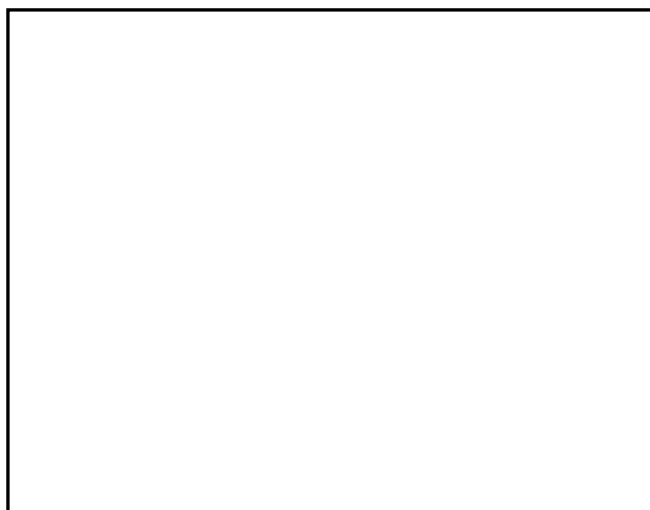
Os animais foram avaliados através de exame visual inicial da cabeça para observação de simetria, cicatrizes externas, inchaços, saliências e fístulas. As narinas foram inspecionadas para notar presença de odor fétido e lesões, A parte interna dos lábios e o lado labial da gengiva foram inspecionados para avaliar a presença de úlceras cortes ou contusões. Sendo os lábios afastados da área de inspeção, pode-se observar e catalogar se havia incisivo quebrado, em falta ou se existiam dentes fora de oclusão ou ainda se ocorria afecções periodonticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Ao se realizar os exames bucais dos Mini Horses durante a feira Agropecuária e industrial de Ourinhos, foi possível examinar um total de 54 animais, sendo estes animais usados tanto para reprodução e montaria, e de manejos intensivo, percebeu-se uma situação na qual foi encontrada diversas patologias (Tabela 1), de origens diferentes acometendo a grande maioria dos animais estudados, destes, obtiveram-se 54 animais acometidos por lesões bucais, sendo 10 animais apresentavam calculo dentário, 08 animais apresentavam hiperplasia de esmalte, 23 animais com desvio de linha média, 9 animais prognatas superior, 6 animais com lesões de tecido mole, 2 animais apresentando apinhamento dental, 4 casos de hiperplasia gengival palatina, 3 casos de fratura dentais foram diagnosticados, 5 casos de gengivite severa, 7 casos de giroversão, 3 casos em que foi observados fratura dentária, 1 caso de bragnata inferior e 3 casos de retração gengival. Vários animais com mais de uma lesão.



Figura 02: Mini-horse com 5 anos de idade macho apresentando lesão cariiosa em incisivos maxilares centrais (101 e 201);



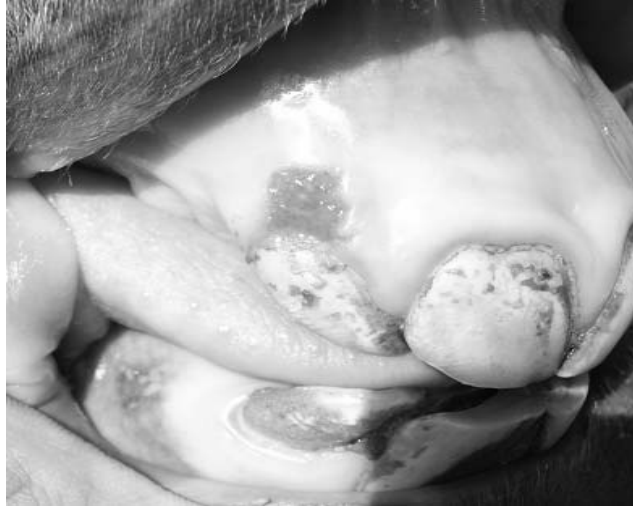


Figura 03: Mini-horse com 3 anos de idade, fêmea apresentando lesão gengival (tecido moles) sobre 103;



Figura 04: Mini-horse com 5 anos de idade, fêmea apresentando desvio de linha média e gengivite;



Figura 05; Mini-horse com 10 anos de idade, macho com giro versão em 103 e calculo dentário;



Figura 06: Mini-horse com 3 anos de idade, fêmea apresentando fratura dentaria de 203;

<i>Lista das Afecções</i>	<i>Nº de Afecções</i>	<i>Média das Afecções</i>
Lesão de Tecido Mole	6	11,1 %
Hiperplasia de Esmalte	8	14,8 %
Apinhamento	2	3,7 %
Gengivite	5	9,2 %
Prognatismo	9	16,6 %

Cálculo Dentário	10	18,5 %
Desvio de linha média	23	42,6 %
Giroversão	7	13,0 %
Desgaste em Cunha	2	3,7 %
Fratura Dentária	3	5,5 %
Hiperplasia Gengival	4	7,4 %
Retração Gengival	3	5,5 %
Bragmatismo	1	1,3 %

Tabela 1: Afecções incisivas em 54 Mini Horse avaliados na Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos/SP e a respectiva porcentagem pelo total de alterações/número total de animais.

CONCLUSÃO:

Devido ao grande número de lesões bucais encontradas nos animais na FEIRA AGROPECUARIA E INDUSTRIAL DE OURINHOS, foi possível perceber que a odontologia eqüina é de fundamental importância, já que o bom estado da cavidade oral muitas vezes determina uma condição de saúde corporal e sistêmica adequada para o bom desempenho dos animais.

Portanto, sendo já conhecidos os problemas que uma má condição bucal pode causar, cabe aos veterinários, informar e esclarecer os proprietários sobre os cuidados que se deve ter com relação à saúde bucal dos mini horses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKER G.J., EASLEY J., **Equine dentistry**. Philadelphia: WB Saunders; 1999. p.3-28.

CLAIR, L.E. Sistema digestivo. In: GETTY, R. Sisson/Grossman: **anatomia dos animais domésticos**. v. 1, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. p. 424-465.

DIXON, P. M.; TREMAINE, W. H.; KIRSTIE, P. et al. Equine dental disease Part 1: a long-term study of 400 cases: disorders of incisor, canine and first premolar teeth. **Equine Veterinary Journal**. v. 31. p. 369 – 377. 1999.

GRAHAM P. B. Dental care in older horse. **The veterinary clinics equine practice**, v.18, p.509-522 2002.

KIRKLAND K.D., MARRETA S.M., INDUE O.J., et al. Survey of dental disease and associated oral pathology. In: Bakhaus Rp, editor, Proceedings of the 40 th annual convention of the American Association of Equine Practitioners. Lexington (KY): **American Association of Equine Practitioners**; p.199-120 1994.

Rucker. B.A.; Modified Procedure for incisor Reduction, in Proceeding. **AAEP 41st Annu Conv** v. 42, 1995

SILVA, L. A. F ; FERREIRA, M. R.; ALMEIDA, C. F.; OLIVEIRA, M.P.; EURIDES, D.; VIEIRA, D.; SILVA, E. B.; SILVA, O. C.; TRINDADE, B. T. Palatite crônica em equinos: Aspectos epidemiológicos e avaliação de dosi métodos de tratamento. **Ciência Animal Brasileira** v. 6, n. 2, p. 111-118, abr./jun. 2005

Floyd, M.R. "The modified Triadan System: nomenclature for veterinary dentistry." **Journal of Veterinary Dentistry** v. 8, p. 18, 1991.

Foster, D.L. "Nomenclature for equine dental anatomy based on the modified Triadan system." **Proceedings from the Annual Meeting of the international Association of Equine Dental Technicians**, p. 35 1993.